



Fotos Agência RBS

ROSÂNGELA CRISTÃO acompanha a remoção do seu filho, Cristiano, de 14 meses, para hospital de Ijuí

Desnutrição causa morte de 12 crianças índias no sul

Mães alimentam seus filhos com café, água e farinha

Higino Barros

Especial para O GLOBO

• PORTO ALEGRE. Nos últimos três meses, 12 crianças morreram por desnutrição na reserva indígena de Guarita, no município de Redentora, no Rio Grande do Sul. O procurador da República Osmar Veronese deu um prazo de dez dias para que a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Ministério da Saúde, implantem um programa de emergência de controle de mortalidade na reserva.

A reserva abriga cerca de 2.800 índios caingangues e guaranis. Por causa do alto número de óbitos em crianças de menos de três anos no local, o chefe do Operações da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), Ubiratan Pedrosa, esteve na reserva neste fim de semana. Juntamente com a Secretaria estadual da Saúde, ele fina-



Caixão da menina Sheila Faque, de 14 meses, é retirado do hospital

lizará esta semana um relatório sobre a morte das 11 crianças. Há mais três crianças internadas em estado grave em hospitais nas cidades de Passo Fundo e Ijuí.

Segundo um dos médicos que assinaram os atestados de óbitos, Ubiratan Vieira, a ali-

mentação das crianças indígenas se resume à ingestão de água, café preto, farinha e refrigerantes. Algumas mães alegam que não alimentam os filhos com leite porque o programa de distribuição gratuita do governo federal foi interrompido na região. ■